

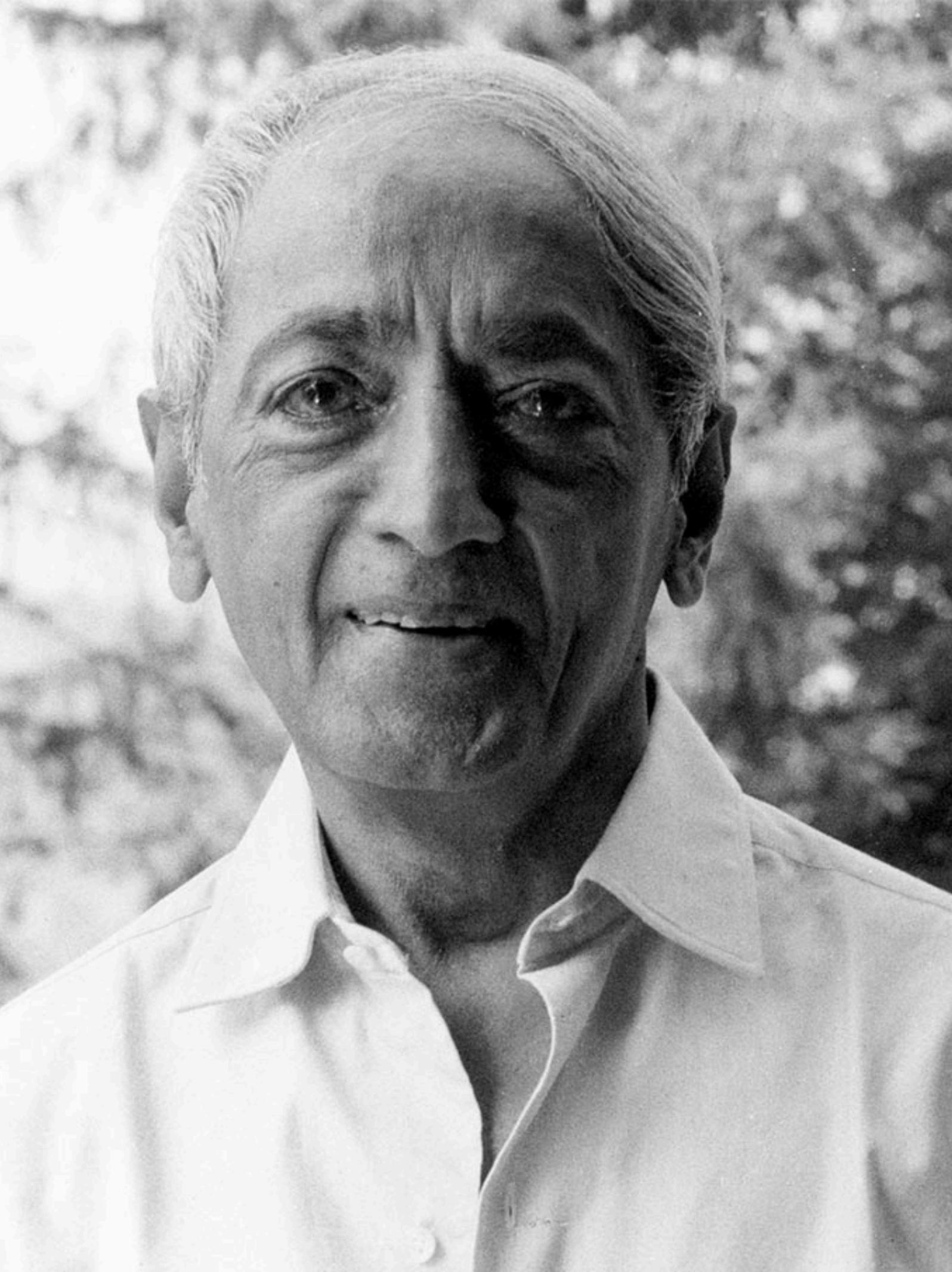


**NÚCLEO
CULTURAL
KRISHNAMURTI**

BOLETIM

62

2024



Introdução

Amigos,

Com alegria vos trazemos o boletim anual do Núcleo Cultural Krishnamurti Portugal para 2024. Aqui encontrarão as últimas novidades das nossas atividades, textos selecionados de Krishnamurti e informações sobre eventos realizados em Portugal e em Inglaterra.

Mantemos-vos atualizados sobre as iniciativas da Comunidade de Aprendizagem O Mundo Somos Nós e da Fundação Krishnamurti em Inglaterra. Este boletim serve como ponte entre todos os interessados nos ensinamentos de Krishnamurti em Portugal.

2024 foi um ano de profunda fragmentação global. A polarização política intensificou-se, com extremos ideológicos substituindo antigas divisões religiosas. A informação tornou-se um labirinto de narrativas contraditórias, amplificado pela omnipresença da Inteligência Artificial nas redes sociais, deixando-nos a questionar o que é autêntico e qual o nosso papel num mundo em rápida transformação. No meio deste caos intelectual, é fácil perder a conexão com o coração - essa linguagem universal que transcende divisões.

Com tanta turbulência externa, o movimento para dentro torna-se não apenas um refúgio, mas uma necessidade vital. Que estas páginas possam servir como um espaço de clareza e compreensão nestes tempos desafiantes. E que os encontros que fazemos, ainda que agora esporadicamente, nos permitam continuar a criar espaços de diálogo, investigação e, sobretudo, união.

Notícias de 2024

O Mundo Somos Nós

Centro de Aprendizagem

Em 2024, a Comunidade de Aprendizagem O Mundo Somos Nós (OMSN), no norte de Portugal, atravessou um dos anos mais desafiantes e transformadores da sua história. Após mais de uma década de funcionamento e crescimento, a instituição, baseada nos princípios educativos de Krishnamurti, anunciou um aumento significativo nas mensalidades, medida que gerou reações polarizadas na comunidade.

Em janeiro, após cuidadosa reflexão, a direção da associação informou os pais sobre a necessidade de ajustar as mensalidades para garantir a sustentabilidade financeira do centro. Foi marcada uma reunião para discutir soluções para famílias com dificuldades económicas. Contudo, a situação rapidamente evoluiu para um impasse, com um pequeno grupo de pais organizando-se num grupo externo que inicialmente pretendia encontrar soluções, mas que degenerou num ambiente de críticas e desinformação.

Mensagens circuladas num grupo de WhatsApp, do qual a equipa do OMSN foi excluída, aumentaram a tensão. Solicitações para acesso a registos financeiros e administrativos intensificaram-se, e alguns pais disseminaram acusações infundadas sobre a qualidade do ensino, mesmo após terem expressado satisfação em reuniões anteriores. O descontentamento culminou na saída de cerca de 15 famílias, algumas das quais anunciaram planos para criar a sua própria escola.

Além disso, dois membros da equipa, incluindo uma professora de longa data, decidiram partir no final do ano letivo, adicionando mais desafios à organização.

No meio destes desafios, o núcleo duro da associação manteve-se firme e utilizou este período para reafirmar os princípios e estabelecer limites mais claros. Mantivemos uma perspectiva otimista, vendo as mudanças como necessárias para o nosso crescimento e confiando que tudo se alinharia. A nossa abordagem desapegada e preparada para deixar os nossos papéis se necessário - surpreendeu alguns pais que interpretaram esta perspectiva como instabilidade. Para abordar estas preocupações, realizamos reuniões individuais com as famílias que escolheram permanecer. Durante estas sessões, estabelecemos acordos de pagamento e transmitimos o nosso sentido de estabilidade e entusiasmo pelo caminho em frente.

Quinta de Sandelhas

Paralelamente, 2024 também trouxe avanços significativos, particularmente com o projeto “Quinta de Sandelhas”.

Este período exigiu uma enorme quantidade de energia, coincidindo com a nossa decisão de avançar para a fase 1 do projeto. Este terreno foi adquirido por um grupo associado ao Centro de Aprendizagem, com o apoio de amigos da comunidade Krishnamurti.

Criamos um documento detalhado com os planos de construção para o novo Centro de Aprendizagem, um Centro de Retiros com uma Biblioteca Krishnamurti, e alojamento para participantes em eventos, equipa e voluntários.

Conheça o novo [website](#) recentemente divulgado pela comunidade internacional.-

A Quinta de Sandelhas, uma propriedade extensa com 35.000 m², situa-se apenas a 1 km da nossa localização atual. O terreno destaca-se pela sua vegetação rica e diversificada, composta principalmente por árvores autóctones que prosperaram naturalmente na região ao longo de gerações. Este ecossistema inclui majestosos carvalhos e sobreiros centenários, bem como nogueiras, castanheiros, pinheiros e várias outras espécies nativas.



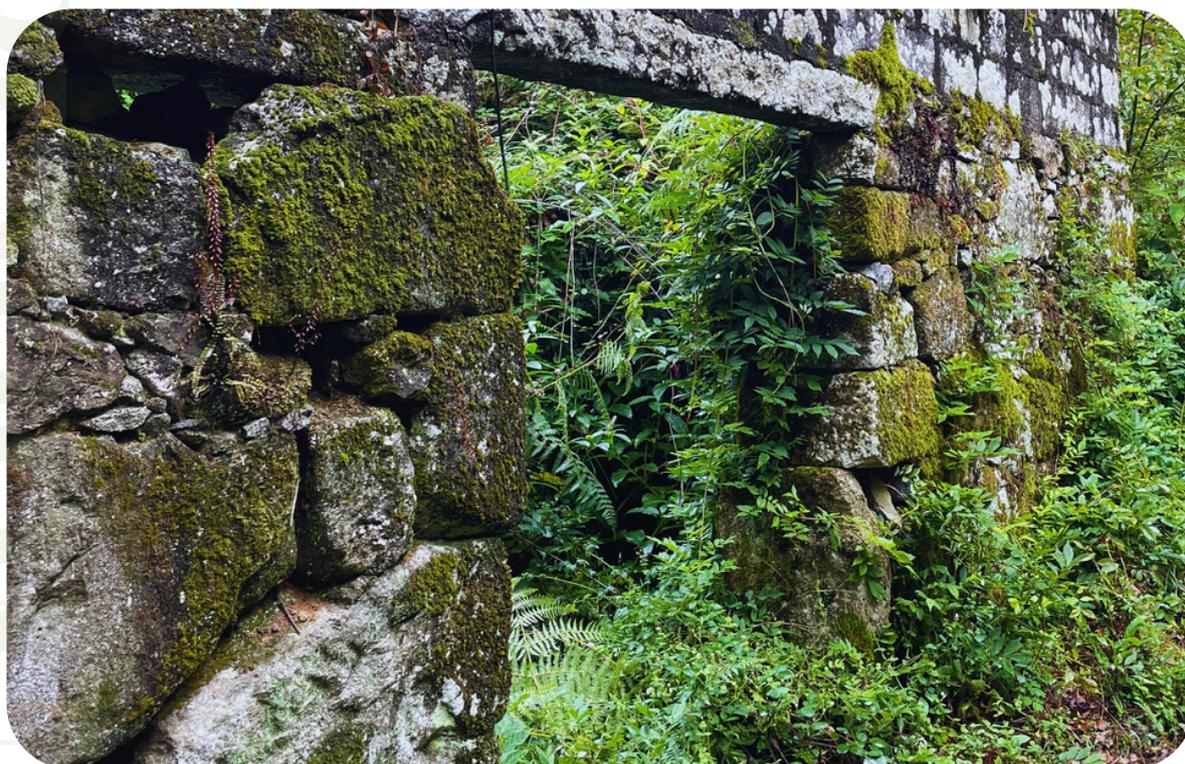
A Quinta de Sandelhas será o lar de novos edifícios para o já bem estabelecido Centro de Aprendizagem e os programas educativos da OMSN - O Mundo Somos Nós, a associação onde se educa crianças dos 2 aos 16 anos há mais de uma década. Além disso, um Centro de Retiro proporcionará um espaço para a aprendizagem e descoberta pessoal de adultos.



O potencial agrícola da quinta será aproveitado, integrando práticas de agricultura sustentável na nossa abordagem educativa. Este projeto multifacetado visa criar uma comunidade de aprendizagem holística onde educação, sustentabilidade e crescimento pessoal prosperem em harmonia com a natureza. Este espaço também é ideal para projetos de agricultura ecológica, permitindo práticas agrícolas que respeitam o equilíbrio natural e promovem a saúde do solo e das plantas. A visão que criámos para este projeto é de um santuário, um oásis regenerativo no meio da turbulência do nosso mundo moderno.

Estamos entusiasmados por finalmente avançar com este projeto, dado que, até agora, o terreno serviu apenas como espaço para passeios, atividades infantis e encontros informais.

Os incêndios devastadores em Portugal este ano intensificaram a nossa preocupação e sublinharam a urgência de proteger esta bela área, o que reforçou o nosso empenho em desenvolver e salvaguardar esta propriedade.



Programas Erasmus+



Entre estes desenvolvimentos, tivemos o privilégio de acolher mais um Intercâmbio de Jovens focado na Educação Não Formal, um projeto Erasmus+ financiado pela União Europeia, no início de setembro.

Reunimos 38 jovens, com idades entre os 13 e os 30 anos, provenientes de cinco países diferentes, para examinar e questionar os paradigmas educacionais atuais. Como parte do programa, exibimos vídeos sobre Krishnamurti e a Brockwood Park School. O evento decorreu nas deslumbrantes montanhas do Gerês, o único parque nacional de Portugal, oferecendo um cenário ideal para caminhadas na natureza, diálogos e intercâmbio cultural através de festas onde os jovens partilharam elementos das suas heranças culturais.

Alguns participantes vieram de contextos desfavorecidos, e, tal como no nosso evento Erasmus de 2022, ficamos tocados ao observar como um ambiente equilibrado e acolhedor incentivou crianças e adolescentes a abrirem-se. Muitos participantes pareceram profundamente impactados pelas suas experiências, promovendo uma atmosfera calorosa e amigável.

Embora as refeições vegetarianas tenham inicialmente enfrentado alguma resistência, os pratos deliciosos da nossa talentosa cozinheira conquistaram até os mais céticos até ao final do programa.



Em Outubro deste ano realizamos mais evento Erasmus+, desta vez um curso de formação para Técnicos de Juventude adultos.

Facilitado por Ana Gomes, do Centro Krishnamurti, o programa, intitulado "Uma Mudança na Educação", trouxe 27 pessoas de Portugal, Grécia, Bulgária, Polónia, Espanha, Roménia, Itália, Letónia e Lituânia ao Parque Nacional da Peneda-Gerês, Portugal.

Este programa tinha como objetivo capacitar os trabalhadores de juventude, oferecendo-lhes a oportunidade de desenvolver conhecimentos e competências no setor juvenil, através do reconhecimento e aplicação de métodos não formais nos processos educativos dos jovens.

A intenção foi transformar a educação ao transformar cada educador. Exploramos profundamente a consciência humana para descobrir quem somos e o que nos impede de aprender. Essa transformação individual em cada um de nós tem o potencial de mudar a forma como "educamos".

Uma Nova Era na OMSN

No novo ano letivo, o nosso Centro voltou a estar repleto de atividades, com a receção de novas famílias que substituíram aquelas que partiram. Os primeiros meses apresentaram um conjunto único de desafios para a nossa equipa, particularmente ao focarmo-nos na integração cuidadosa dos nossos mais pequenos recém-chegados. A nossa abordagem durante este período de adaptação caracteriza-se pela paciência e respeito, garantindo que cada criança se sinta segura e reconhecida no seu novo ambiente.

Apesar das exigências desta transição, sentimos-nos energizados e otimistas. As recentes adições à nossa equipa trouxeram uma melhoria notável nas nossas capacidades coletivas. Estes novos membros não só elevaram a nossa competência técnica e académica, mas também contribuíram positivamente para as dinâmicas humanas da nossa comunidade. A sua presença representou uma melhoria significativa na qualidade geral da nossa oferta educativa.

À medida que avançamos, enfrentamos o desafio de comunicar eficazmente a nossa essência ao mundo exterior. Apesar dos nossos esforços, ainda não encontramos uma forma verdadeiramente satisfatória de articular a profundidade e a subtileza do nosso trabalho. Temos observado que podem surgir mal-entendidos, mesmo entre aqueles familiarizados com os ensinamentos de Krishnamurti, ou entre pais à procura de modelos educativos alternativos, como Montessori ou aprendizagem baseada em projetos, ou ainda aqueles atraídos pelo nosso ethos vegetariano.

Embora estes elementos façam parte da nossa abordagem, reconhecemos a importância crítica de transmitir que, no nosso cerne, somos um espaço dedicado à aprendizagem interior e à investigação interna. Esta percepção levou-nos a uma compreensão mais profunda: o florescimento natural da bondade e humildade dentro da nossa comunidade tem mais significado do que qualquer método educativo ou filosofia específica que empreguemos.

Enquanto refinamos a nossa mensagem, o objetivo é mudar o foco do que fazemos para quem nos tornamos através deste processo de exploração interior. O nosso desafio agora reside em encontrar formas autênticas de demonstrar estes aspetos intangíveis, mas cruciais, da nossa comunidade, permitindo que as famílias potenciais sintam o potencial transformador da nossa abordagem além das suas características superficiais.

Notamos um equívoco na interpretação do termo “Comunidade de Aprendizagem” como mero espaço de encontros sociais.

A nossa visão é mais profunda: criar um ambiente educativo com a dinâmica psicológica de uma aldeia, reconhecendo que a educação de uma criança requer uma comunidade.

Como guias neste processo, enfatizamos a escuta e a observação como fundamentos - é através delas que educadores e pais aprendem juntos.

Embora valorizemos os laços comunitários, o nosso foco é a educação. Continuaremos a trabalhar com os pais na educação dos seus filhos, reconhecendo que os momentos de convívio social não são o espaço mais adequado para este propósito.

Temos um trabalho sério pela frente, mas abordamo-lo de forma leve e com entusiasmo e alegria.



Notícias de 2024

Núcleo Cultural Krishnamurti

O retiro de diálogo e investigação, realizado no Centro de Estudos Krishnamurti, em Brockwood Park, Inglaterra, destacou-se como um momento significativo no ano de 2024. Com a participação de 16 pessoas vindas de Portugal, este evento foi dedicado ao Tema "Será Possível Viver sem Conflitos?". Foi facilitado, em língua portuguesa, por Ana Gomes, da equipa do Centro Krishnamurti.

O programa incluiu exibições de vídeos de Krishnamurti, diálogo, estadia e refeições vegetarianas, visita às escolas de Brockwood Park, Inwoods Small School ambas da Fundação Krishnamurti, e Wildflowers Kindergarten (jardim de infância inspirado em forest schools nos arredores do Centro/Fundação).

No próximo ano iremos organizar novamente um retiro do Núcleo K, do qual falaremos mais à frente neste boletim.



Novas Edições

Em 2024 não tivemos novas publicações de Krishnamurti em Portugal.

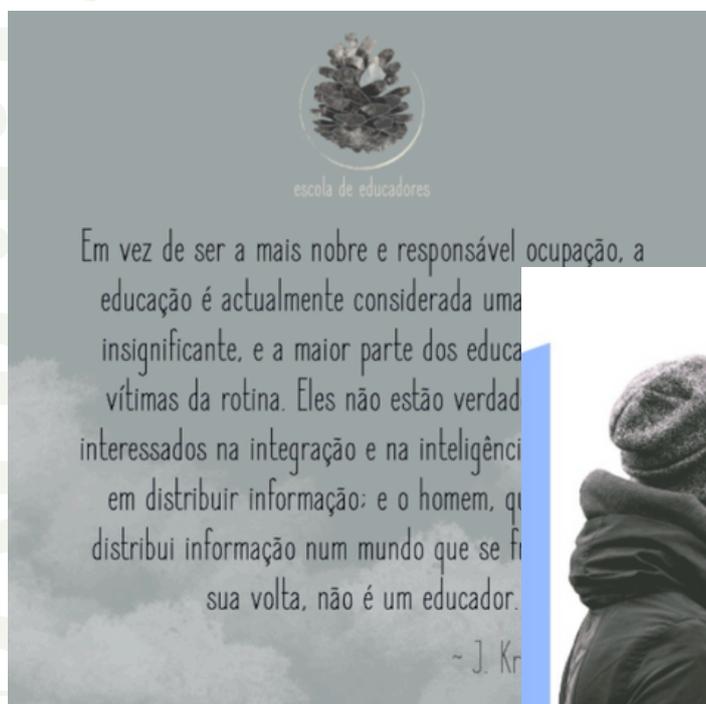
O nosso voluntário, tradutor e co-fundador deste Núcleo, Joaquim Palma, continua a procurar editora ou financiamento para publicar a biografia de Krishnamurti - "KRISHNAMURTI - Um filósofo que não quis seguidores".

Contactadas a Fundação e outras instituições detentoras dos direitos de autor de obras de onde foram retirados extractos, todas elas cederam, gratuitamente, os direitos de reprodução em língua portuguesa de textos e imagens. Continuamos a aguardar a reação das editoras a esta possível publicação, que deverá contar com cerca de 350 páginas de texto a que se juntam duas dezenas de fotografias. A outra alternativa será angariar fundos para uma edição de autor.

Publicações nas Redes Sociais

A nossa presença nas redes sociais (facebook e instagram) diminuiu nas páginas do Núcleo Krishnamurti e intensificou-se na páginas da OMSN, onde regularmente se partilham citações de K.

Se desejar juntar-se a nós como voluntário, contacte-nos.



**O "eu", o meu, a minha
propriedade, a minha
casa, o meu país, o meu
Deus, a minha crença, a
minha conclusão, a
minha opinião, a minha
família - tudo isso é a
própria essência do
sofrimento.**

Programa para 2025

Retiro de Diálogo e Investigação Ao Encontro do Silêncio

11 a 14 de abril 2025

Krishnamurti Centre - Brockwood Park - Inglaterra

O Retiro de Diálogo e Investigação convida-nos a explorar a arte da vida em toda a sua profundidade. Num tempo de agitação constante, reunimo-nos para investigar as subtilezas da arte da observação e da escuta. O que significa viver - com sensibilidade, atenção e clareza? Onde podemos encontrar o silêncio de uma qualidade profunda e duradoura?

O Núcleo Cultural Krishnamurti Portugal anuncia que o seu retiro anual se irá realizar novamente no Centro Krishnamurti em Inglaterra.

Situado na bela zona rural do Parque Nacional South Downs, em Inglaterra, o Centro Krishnamurti em Hampshire oferece retiros tranquilos para aqueles que desejam investigar as suas vidas, à luz dos ensinamentos de J. Krishnamurti.



Por ser um espaço sem autoridade e onde nada é imposto, torna-se num lugar único para um retiro.

Anualmente, o Centro promove diversos eventos para jovens e adultos, sendo acolhidos grupos de diferentes nacionalidades.

Acreditamos que esta é uma oportunidade ímpar para visitar o Centro de Estudos Krishnamurti e participar num retiro em português (habitualmente os retiros no Centro são em inglês).

Mais informação e ficha de inscrição:

<https://forms.gle/jTYVNVAwUbl7zDHj8>



Encontro Anual

Para além do retiro, realizaremos um encontro em Portugal no nosso Centro de Aprendizagem.

Na era digital, onde os materiais são consultados online e as visitas presenciais quase desapareceram, sentimos a importância de criar um momento presencial de partilha e diálogo entre todos.

Convidamos todos para o Encontro Anual no nosso Centro de Aprendizagem. Será um dia de partilha, diálogo e convívio, onde poderemos fortalecer os laços da nossa comunidade portuguesa interessada nos ensinamentos de Krishnamurti.

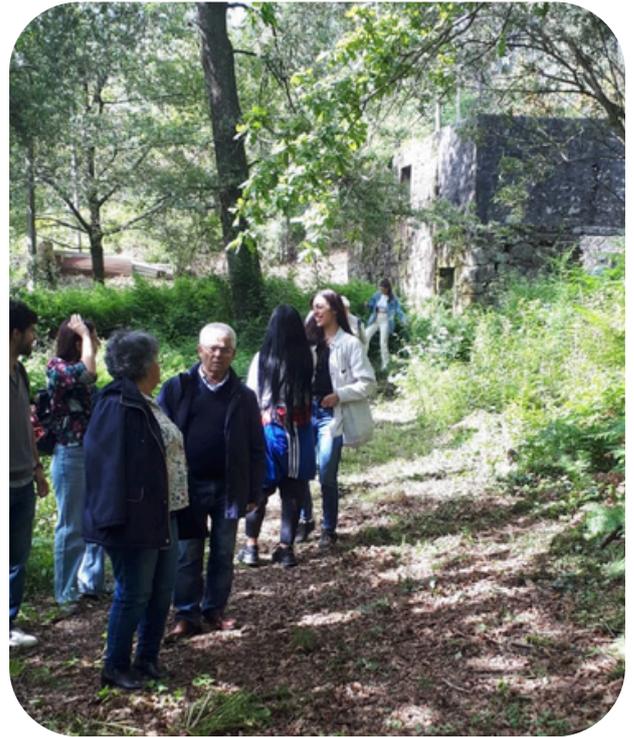
Assim, o Encontro Anual irá realizar-se a **15-03-2025, das 10 às 17 horas**, nas instalações onde decorrem as atividades do Centro de Aprendizagem da associação O MUNDO SOMOS NÓS.

Este Encontro, que representa uma oportunidade para as pessoas interessadas em K se juntarem e aprofundarem a sua compreensão sobre temas essenciais à arte de viver, incluirá diálogo, exibição de vídeos, apresentações e caminhada. Será também um bom momento para vos entregar a Newsletter do nosso amigo Friedrich Grohe, que nos é amavelmente remetida anualmente, assim como os belos calendários de 2025.

O tema deste ano será: *“A Revolução Interior”*.

Para se inscrever e saber mais agradecemos o preenchimento do seguinte formulário: <https://forms.gle/MiKrSYPrW3D73f9d7>





Imagens do encontro anual de 2022

Apoiar

o Núcleo K.

O trabalho de todas as pessoas que ajudaram a preparar este boletim é voluntário, assim como todo o trabalho de tradução de livros para português, legendagem de vídeos, resposta a emails, telefonemas, comunicação nas redes sociais, organização de encontros, exibições de vídeos, etc.. Continuamos a apelar a quem se interesse seriamente pela mensagem de Jiddu Krishnamurti para que nos contacte caso pretenda contribuir de forma voluntária para o trabalho do Núcleo, dar os primeiros passos na criação de Centros de Informação K ou simplesmente organizar exibições de vídeos e/ou reuniões de diálogo no local onde vive.

Pode também oferecer um contributo monetário:

IBAN da associação OMSN: PT50001000005169685000156

Solicitamos o envio de comprovativo, nome, morada e NIF para o email info.omundosomosnos@gmail.com.

Agradecemos a todos aqueles que com os seus donativos ou por outra forma têm permitido que a tarefa de difusão dos ensinamentos de K em língua portuguesa continue.



Newsletter

Friedrich Grohe

Este ano, como tem sido hábito, o conhecido amigo das fundações K., Friedrich Grohe, contactou-nos através do editor Javier Gomez Rodriguez para pedir um artigo sobre o nosso projeto de educação O Mundo Somos Nós. Ivone Apolinário, voluntária deste Núcleo, enviou um longo artigo que se encontra na Newsletter de 2024, a qual foi distribuída por todo o mundo e que temos disponível para distribuição pelos amigos do Núcleo, a pedido. Também se encontra disponível no nosso [website](#).



Novidades

da Fundação K

As informações que se seguem são um resumo das principais novidades partilhadas pela KFT ao longo de 2024. As ligações incluídas encaminham para conteúdos em inglês, oferecendo detalhes adicionais e uma visão mais aprofundada sobre cada tema.

Eventos no Centro de Estudos Krishnamurti

Na Fundação Krishnamurti, existe um programa de voluntariado que acolhe um número limitado de voluntários residentes. Este programa oferece a oportunidade de explorar questões fundamentais da vida à luz dos ensinamentos de Krishnamurti. Ser voluntário na Fundação é uma experiência de investigação e envolvimento, com uma duração de duas a quatro semanas, destinada a jovens adultos entre os 19 e os 40 anos (e a outras faixas etárias, dependendo da disponibilidade de espaço) que tenham interesse no trabalho de Krishnamurti. Além disso, ao longo do ano, são organizados Retiros para Jovens Adultos, proporcionando momentos de reflexão e partilha num ambiente único.

Consulte os eventos programados para 2025 [aqui](#). Estes eventos são organizados pelo Centro Krishnamurti e não incluem os retiros dos comités internacionais, como o retiro que está agendado para abril deste Núcleo.

Encontro de Verão

Pelo segundo ano consecutivo, o Encontro de verão de Krishnamurti ficou completamente lotado. Mais de 100 pessoas vieram a Brockwood Park em agosto para passar cinco dias em retiro. Juntos, exploraram as questões fundamentais da vida, ouviram Krishnamurti e inquiriram sobre o que ele nos estava a transmitir. A atmosfera foi de seriedade, amizade e abertura, tornando-a propícia a discussões e explorações dos nossos desafios psicológicos comuns. As reservas para o Encontro de 2025 já estão abertas. Saiba mais [aqui](#).

Escola Brockwood Park

Fundada por Krishnamurti em 1969, a Brockwood Park School é uma escola internacional residencial para jovens dos 14 aos 19 anos, no coração da zona rural de Hampshire, Inglaterra. Oferece uma educação holística a cerca de 60 alunos e é a única escola do seu género na Europa. Pode saber mais sobre esta educação única, juntamente com algumas fotografias da escola [aqui](#).

Pode ver o novo vídeo da escola, lançado em Agosto deste ano [aqui](#).



Entrevista Inédita

Afternoon Plus era um popular programa da televisão britânica que atraía milhões de telespectadores. Entre os convidados contavam-se escritores como Anthony Burgess e Gore Vidal, o prémio Nobel Peter Medawar e o filantropo Robert Meyer. Em outubro de 1980, uma das suas apresentadoras, Elaine Grand, entrevistou Krishnamurti para o programa, que também contava com a participação do arquiteto Edwin Lutyens. Pensava-se que a entrevista se tinha perdido no tempo até à recente descoberta de uma cassete de vídeo VHS que continha uma gravação da emissão. Aqui, apresentamos um excerto do programa com a entrevista de 9 minutos gravada em Brockwood Park. Para a maioria, esta será a primeira vez que é vista. Pode assistir à entrevista [aqui](#).

Visibilidade online



Desde a sua criação, a Fundação tem gerido o canal oficial de Krishnamurti no YouTube, juntamente com um segundo canal centrado em clipes mais curtos e o podcast de Krishnamurti, Urgência da Mudança. Juntas, estas plataformas atingem quase um milhão de subscritores, oferecendo uma vasta quantidade de recursos: a coleção completa de 575 vídeos completos, mais de 850 gravações áudio completas, mais de 250 episódios de podcasts actuais e mais de 1500 extractos de vídeo. Todas as semanas, a Fundação publica uma gravação áudio inédita, bem como novos extractos de vídeo e curtas-metragens. Tudo isto é disponibilizado de forma totalmente gratuita e sem anúncios. Esta extensa coleção é o resultado direto de décadas de trabalho, desde o ato seminal de gravar em vídeo as conferências na década de 1970 até à criação de milhares de transcrições, resumos, digitalização das cassetes áudio e vídeo originais e produção de suportes digitais modernos.

Pode ver todos os vídeos longos e Perguntas e Respostas [aqui](#).

Pode ver todos os podcasts e extratos de vídeos [aqui](#).

Índice de Tópicos

ACTUALITY	∨	LEARNING
AGGRESSION	∨	LIBERATION
ALONENESS	∨	LIGHT
AMBITION	∨	LIFE
ANALYSIS	∨	LIMITATION
ANGER	∨	LISTENING
ANONYMITY AND CREATIVITY	∨	LONELINESS
ATTACHMENT	∨	LOOKING, LISTENING & LEARNING
ATTENTION AND INATTENTION	∨	LOVE
AUTHORITY	∨	MATTER
AWARENESS	∨	MEANING OF LIFE, THE

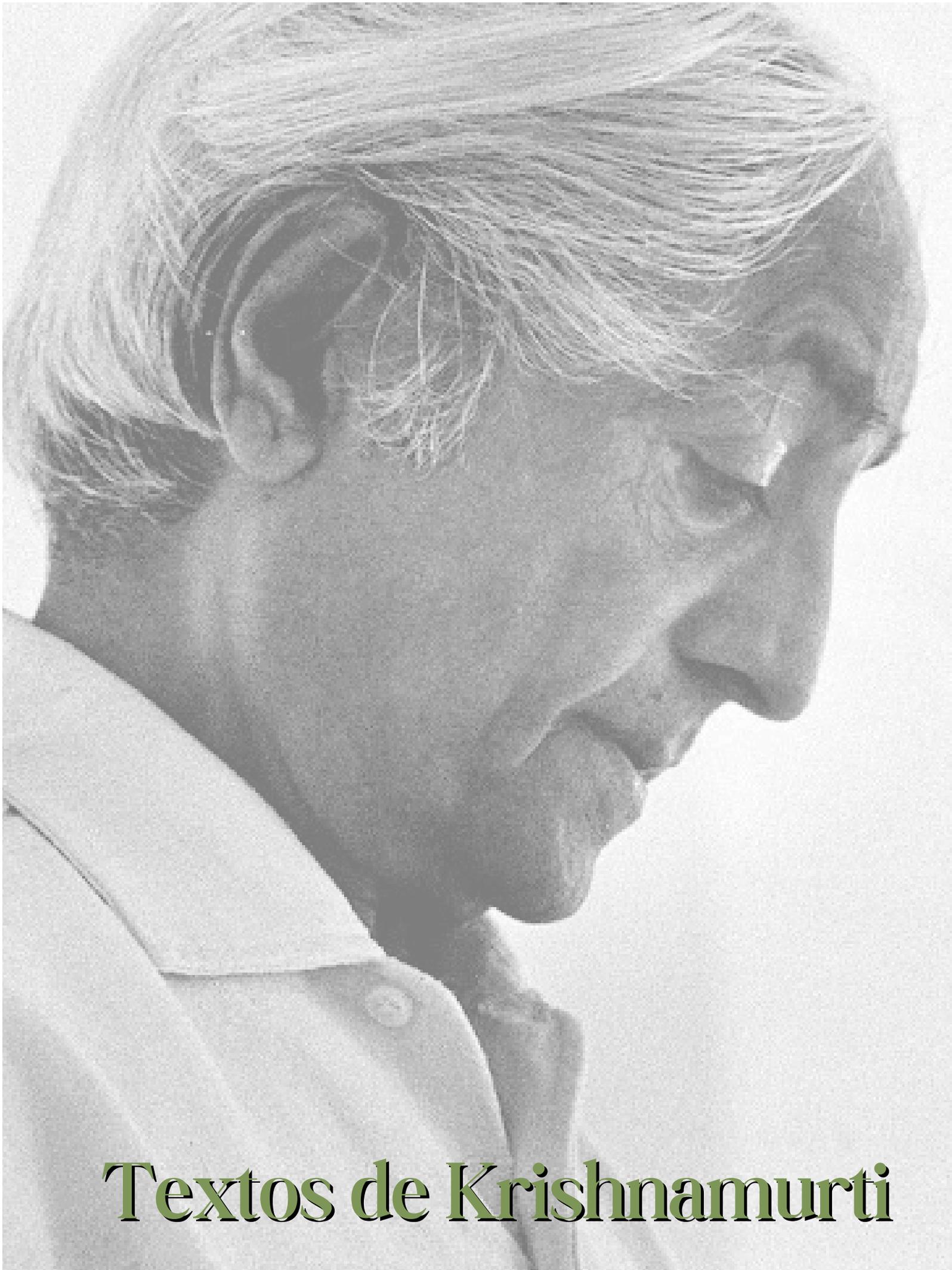
O Índice de Tópicos tornou-se uma seleção abrangente de 200 temas dos ensinamentos de Krishnamurti, cuidadosamente reunidos pela pequena equipa da KFT a partir do seu vasto corpo de trabalho. Cada tema é abordado a partir dos principais ângulos pelos quais Krishnamurti os abordou. O Índice é apresentado por ordem alfabética, tornando mais fácil saltar para o material aprofundado de interesse, totalizando mais de 1.000 itens, incluindo episódios de podcast, artigos, vídeos e extractos de livros.

Explore todos os tópicos [aqui](#).

Brochuras grátis

Pode visitar a secção de Downloads do website da KFT para ter acesso gratuito às populares brochuras Ninguém Pode Ensinar-lhe Sobre Si Mesmo, Krishnamurti - Uma Introdução, e o novo lançamento A Janela Aberta do Coração. Também estão disponíveis diretórios abrangentes em PDF para ajudar a navegar na vasta quantidade de material áudio e vídeo nos canais oficiais do YouTube.

Descarregue conteúdos grátis [aqui](#).



Textos de Krishnamurti

K: Dedicção total, capacidade, cooperação e amor

Sabem, conta-se que os monges Beneditinos mantiveram acesa a luz durante a Idade das Trevas na Europa. Entre os séculos XIV e XVI aconteceu o Renascimento. Antes disso, houve a Idade das Trevas, e eles mantiveram a luz do conhecimento. Eram considerados as pessoas iluminadas. À sua volta, tudo era escuridão. Temos de ser isto. Porque o mundo está louco. É preciso estar completamente dedicado a isto. Peço desculpa por colocar a questão assim. Nada mais importa além disto. É como ter um bebé: a mãe levanta-se às duas, às três, às quatro da manhã; esteja ela a dormir ou acordada, o bebé vem primeiro. Eu fiz isso com a Radha, mudei as fraldas nem sei quantas vezes. Dedicção total. A mãe está dedicada. Nem sequer está dedicada; o bebé está lá. Ela não diz "estou dedicada". É preciso ter a capacidade, o impulso - capacidade no sentido de criar a partir do nada. Dedicção implica capacidade, e implica também aprender, aprender rapidamente. A capacidade de aprender e a capacidade de criar um espírito de cooperação que nos faça sentir que temos de trabalhar em conjunto. Isto é uma coisa extraordinária de se ter. E o cuidado, o afeto, o amor, tudo isto está envolvido. Esta é a verdadeira dedicção. Se a tivermos, este espaço transbordará de risos.

Uma escola deste género é necessária porque o mundo está num caos

Condicionamento e Educação, Vol. I, pp. 54-55

© 2015 por Krishnamurti Foundation Trust Ltd. booklets



O Sagrado

O amor não pode existir ou tocar-nos como o fresco orvalho da manhã se o intelecto imperar. E a nossa civilização tem venerado o intelecto porque cria teorias sobre Deus, porque cria princípios, ideais. Assim, fará o amor parte desta corrente, desta consciência? Poderá o amor existir quando há ciúme? Poderá o amor existir quando há apego egoísta à mulher, ao marido, aos filhos? Poderá o amor existir quando há uma lembrança da atracção sexual, uma lembrança, uma imagem? Terá o amor continuidade? Investiguemos tudo isto para descobrir, porque o amor não existe nos corações e é por isso que o mundo está em tão grande desordem.

Para descobrirmos o amor, toda a corrente da consciência tem de cessar: o ciúme, o antagonismo, a ambição, o desejo de posição social, a ambição de se tornar "melhor", mais "nobre", a busca do poder - seja o poder de levar ou o poder do dinheiro, da política, da religião, ou o poder sobre a mulher, o marido ou os filhos. Onde quer que haja um sentido de egoísmo, o amor está ausente. E a essência do egoísmo é o processo de registo. O findar do sofrimento psicológico é o começo da compaixão, do amor, mas nós temos usado o sofrimento como um meio de "progresso", de nos tornarmos "melhores". Pelo contrário, é no findar desse sofrimento que algo infinitamente novo tem lugar.

Tem de haver espaço, não apenas espaço físico, mas espaço dentro da mente, o que significa ela não estar ocupada. As nossas mentes estão sempre ocupadas: "Como posso parar o tagarelar interior?", "Tenho de ter espaço", "Tenho de estar em silêncio". Uma dona de casa está ocupada com o seu cozinhar, com os seus filhos; um devoto está ocupado com Deus; um homem está ocupado com a sua profissão, com o sexo, com a sua ambição, com a sua posição social. A mente está completamente ocupada e, assim, não há nela qualquer espaço. Temos de criar ordem na nossa vida que não é a ordem da disciplina, do controle. Inteligentemente compreendemos que a ordem apenas pode dar-se a partir da compreensão da desordem. Temos de ter ordem na nossa vida, no nosso relacionamento, que é muito importante, porque a vida é relação, é um movimento, é uma acção em relação.

Se não houver ordem no relacionamento com a nossa mulher, com o nosso marido, com os nossos filhos, com o nosso vizinho - esteja esse vizinho perto ou longe - não vale a pena falar em meditação.

Sem ordem na nossa vida, se tentarmos meditar cairemos na armadilha das ilusões. Se somos sérios, e temos ordem - não ordem temporária, mas ordem absoluta - podemos ver a ordem cósmica, essa ordem tem ligação com a ordem cósmica. A ordem cósmica é o pôr do Sol, o nascer da Lua, o céu maravilhoso da noite com toda a sua beleza. Examinar meramente o cosmos, o universo, através de um telescópio, não é ordem. Se há ordem dentro de nós, no nosso dia a dia, então essa ordem tem uma relação extraordinária com o universo.

Quando a mente está ocupada, não há ordem, não há espaço. Quando a mente está cheia de problemas, como pode ter espaço? Para haver espaço, cada problema, logo que surja, tem de ser imediatamente resolvido. Isto faz parte da meditação - e não continuar com os problemas dia após dia. Será possível não estar ocupado, o que não significa irresponsabilidade? Pelo contrário, quando não estamos ocupados psicologicamente, damos mais atenção à responsabilidade. Só a mente ocupada é que está confusa e, portanto, a responsabilidade torna-se inadequada, porque então pode tornar-se em sentimento de culpa. Por favor, não perguntem como se consegue não estar ocupado, porque então passariam a estar ocupados com um qualquer sistema, com um método, com frases feitas. Mas se percebermos profundamente que uma mente ocupada é uma mente destrutiva, não é uma mente livre e sem espaço, algo acontece.

Vamos agora falar da atenção. Estais atentos neste momento? O que significa dar atenção? Se estamos atentos de um modo profundo, não há centro a partir do qual estamos atentos. E essa atenção não é contínua como desejaríamos. Essa continuidade é desatenção. Quando damos atenção, quando escutamos verdadeiramente, nessa atenção não existe nenhum centro que diz: "Estou a aprender, estou a ouvir, estou a ver." Existe apenas esse enorme sentido do todo que é olhar, escutar, aprender. Nessa atenção não há qualquer movimento do pensamento. Essa atenção não pode ser mantida.

Quando o pensamento afirma que ele tem de descobrir o modo de conseguir a atenção, esse movimento de querer captar é desatenção, é falta de atenção. Estar atento do movimento de desatenção, é estar atento. Isto está claro?

A mente precisa de ter muito espaço, espaço sem limites, e isso só acontece quando não há tagarelar interior, quando não há nenhum problema, porque todos os problemas são resolvidos à medida que aparecem. Podemos ter muito espaço somente quando não há nenhum centro. Logo que temos um centro, há uma circunferência, um diâmetro, um movimento a partir do centro para a periferia. Espaço implica ausência de centro; portanto, ele não tem limite algum. Estar atento quer dizer que temos de dar toda a nossa energia aos actos de escutar, de ver, e nisso não há qualquer centro. E então surge a mente que compreendeu o que é a ordem e que se libertou do medo, que acabou com o sofrimento, que compreendeu a natureza do prazer e lhe deu o seu devido lugar.

E surge a questão: Qual é a qualidade da mente que está em completo silêncio? Não se trata de como conseguir o silêncio ou de como ter paz na mente - estamos a referir-nos à qualidade da mente que está completamente em silêncio, de um modo intemporal.

Há silêncio entre duas notas; há silêncio entre dois pensamentos, entre dois movimentos; há o silêncio entre duas guerras; há o silêncio entre marido e mulher antes de começarem a discutir. Não estamos a falar desse género de silêncios, porque são temporários, desaparecem. Falamos de um silêncio que não é produzido pelo pensamento, que não é cultivável, que apenas acontece quando compreendemos todo o movimento da existência. Então há silêncio, não há pergunta nem resposta, não há necessidade de desafio, não há busca, tudo cessou. Nesse silêncio há um grande sentido de espaço e de beleza, e há uma extraordinária energia. E surge então Aquilo que é eterno, sagrado e sem tempo, que não é produto da civilização ou do pensamento.

Tudo isto é o movimento da meditação.

in MEDITAÇÃO-A LUZ EM NÓS MESMOS

Sobre a Guerra

Krishnamurti: A guerra é a projecção espectacular e sangrenta da nossa vida diária, não é? A guerra é simplesmente a expressão exterior do nosso estado interior, é a expansão da nossa acção diária. É mais espectacular, mais sangrenta, mais destruidora, mas é o resultado colectivo das nossas actividades individuais. Portanto, cada um de nós é responsável pela guerra; e que podemos nós fazer para a parar? Claro que a sempre iminente guerra não pode ser parada por você e eu porque ela já está em movimento; ela já está a acontecer, embora por agora só a nível psicológico. Como ela já está em movimento, não pode ser parada - os inumeráveis interesses são demasiado grandes e estão já comprometidos. Mas você e eu, vendo que a casa está a arder, podemos compreender as causas desse incêndio, distanciar-nos dele e construirmos uma nova casa com materiais diferentes, que não possam arder, que não produzam outras guerras.

Alguns anos atrás, durante a guerra, uma senhora americana veio ver-me. Ela disse que tinha perdido o seu filho em Itália e que tinha um outro com dezasseis anos de idade que ela queria salvar; e falámos disso. Sugeri-lhe que para salvar o filho ela teria de deixar de ser americana; teria de deixar de ser ambiciosa, de acumular riqueza, de procurar poder, dominação, e teria de passar a ser moralmente simples - não apenas simples na roupa, nas coisas do exterior, mas sim nos seus pensamentos, sentimentos, relacionamentos. Ela respondeu, "Isso é demasiado. O senhor está a pedir-me demais. Não posso fazer isso porque as circunstâncias são demasiado poderosas para eu as alterar". E assim ela iria ser responsável pela destruição do seu próprio filho.

As circunstâncias podem ser controladas por nós, porque fomos nós que as criámos. A sociedade é o produto dos relacionamentos, dos meus e dos vossos juntos. Se mudarmos os nossos relacionamentos, a sociedade muda também; deixar simplesmente nas mãos da legislação, da compulsão, a transformação da sociedade exterior enquanto por dentro continuamos corruptos, a procurar poder, dominação, é destruir o exterior, mesmo que cuidadosamente, cientificamente construído. Aquilo que está no interior acaba sempre por dominar o exterior.

Qual é a causa da guerra, seja esta religiosa, política ou económica? Decerto que é a crença, crença no nacionalismo, numa ideologia ou num dogma particular. Se não tivéssemos qualquer crença mas sim boa vontade, amor e consideração entre nós, então não haveria guerras. Mas nós alimentamo-nos de crenças, de ideias e de dogmas, e desse modo geramos descontentamento. A crise actual é de uma natureza excepcional e nós, como seres humanos, devemos, ou seguir o caminho do conflito constante e das guerras contínuas que são o produto da nossa acção diária ou descobrir as causas da guerra e voltarmos-lhes as costas.

in A PRIMEIRA E ÚLTIMA LIBERDADE



"Para trazer ordem e paz a esta escuridão e miséria, tens de começar por ti próprio e não pelo sistema, pois psicologicamente és sempre tu o mestre da máquina ou do sistema. Tu és da maior importância e não a sociedade ou o Estado, pois a tua relação com o outro é a sociedade."

in HOW TO FIND PEACE

Livros de Krishnamurti

Traduzidos e Publicados em Portugal

O MUNDO SOMOS NÓS - Editora Livros Horizonte (descatalogado)

CARTAS ÀS ESCOLAS - Editora Livros Horizonte (descatalogado)

O DESPERTAR DA SENSIBILIDADE - Editorial Estampa

O VOO DA ÁGUA - Editorial Estampa

A TRANSFORMAÇÃO DO HOMEM - Edições Itau (esgotado)

MEDITAÇÕES - Editorial Presença

APRENDER A VIVER - Livros de Vida Editores

MEDITAÇÃO-A LUZ DENTRO DE NÓS - Editora Dinalivro

A VIDA - Editorial Presença

SERÁ QUE A HUMANIDADE PODE MUDAR? - Editora Dinalivro

O SENTIDO DA LIBERDADE - Editorial Presença

CARTAS A UMA JOVEM AMIGA - Editorial Presença

COMENTÁRIOS SOBRE O VIVER - Edições Mahatma

A EDUCAÇÃO E O SIGNIFICADO DA VIDA - Edições 70 (Almedina) CARTAS ÀS

ESCOLAS - Edições 70 (Almedina)

O QUE ESTÁS A FAZER COM A TUA VIDA? - Cultura Editora

COMO PODE A MENTE ESTAR QUIETA? - Cultura Editora

SERÁ ISTO DE QUE ESTÁS À PROCURA? - Cultura Editora

O LIVRO DA VIDA - 365 MEDITAÇÕES DIÁRIAS - Planeta

LIBERDADE - Editorial Presença

Os livros poderão ser encontrados em qualquer boa livraria, na livraria online [Wook](http://www.wook.pt) (www.wook.pt) ou encomendados às respectivas editoras.

Escolas Krishnamurti

ÍNDIA

RISHI VALLEY EDUCATION CENTRE

Internato

Idades dos 9 aos 18 anos

RAJGHAT EDUCATION CENTRE

Internato

Idades dos 7 aos 18 anos e 19 aos 21 anos

THE SCHOOL - KFI

Escola de Dia

Idades dos 4 aos 18 anos

THE VALLEY SCHOOL

Escola de Dia e Internato

Idades dos 6 aos 18 anos

BAL-ANAND

Escola de Tempos Livres
para crianças

SAHYADRI SCHOOL

Internato

Idades a partir dos 9 anos

INGLATERRA

BROCKWOOD PARK SCHOOL

Internato - Escola Internacional

Idades dos 14 aos 19 anos

Inwoods escola de dia dos 4 aos 12 anos

E.U.A

THE OAK GROVE SCHOOL

Escola de Dia e Internato

Idades 3 aos 19 anos

Internato-Idades 10 aos 19 anos

Os contactos podem ser consultados na página
da Fundação K: www.kfoundation.org.

Fundações Krishnamurti

KRISHNAMURTI FOUNDATION TRUST

Brockwood Park - Bramdean, Nr. Alresford - Hants SO24 0LQ, REINO UNIDO

Telefone: 00 44 (0) 1962 771525, Fax: 00 44 (0) 1962 771159

e-mail: info@kfoundation.org | site: www.kfoundation.org

ÍNDIA - Krishnamurti Foundation India

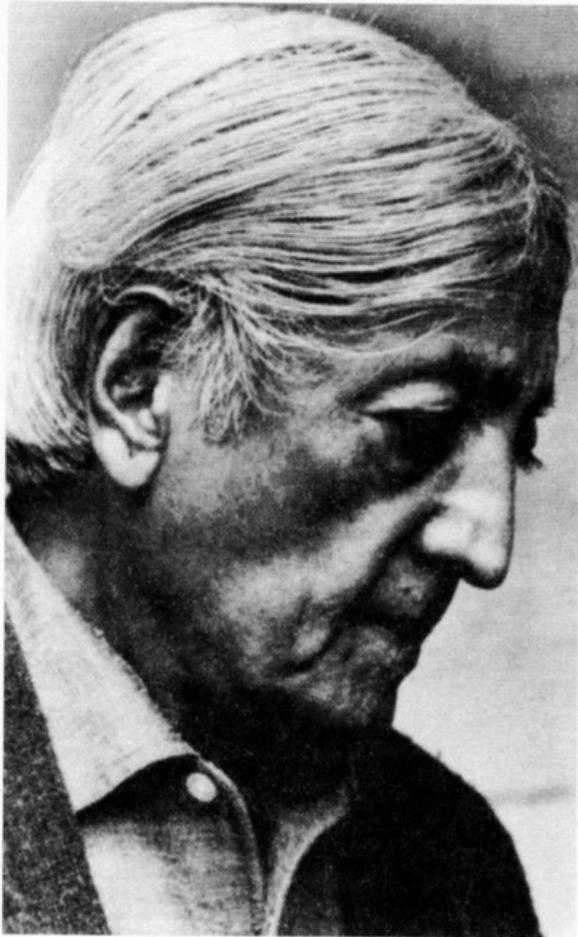
E.U.A. - Krishnamurti Foundation of America

ESPAÑA/AMÉRICA LATINA - Fundación Krishnamurti Latinoamericana

CENTROS (COMITÉS) INTERNACIONAIS

Pode consultar [aqui](#) os Comités em todo o mundo afiliados às fundações Krishnamurti.





Jiddu Krishnamurti nasceu na Índia em 1895. Com a idade de 13 anos passou a ser educado pela Sociedade Teosófica, que o considerava um dos grandes Mestres do mundo. Krishnamurti em breve viria a emergir como um Mestre extraordinário e inteiramente descomprometido, tendo abandonado aquela organização em 1929. As suas palestras e escritos não se ligam a nenhuma religião específica nem pertencem ao Oriente ou ao Ocidente, mas sim ao mundo na sua globalidade:

“Afirmo que a Verdade é uma terra sem caminho. O homem não pode atingi-la por intermédio de nenhuma organização, de nenhum credo (...) Tem de encontrá-la através do espelho do relacionamento, através da compreensão dos conteúdos da sua própria mente, através da observação. (...)”

Durante o resto da sua existência, foi rejeitando insistentemente o estatuto de guia espiritual que alguns tentaram atribuir-lhe. Continuou a atrair grandes audiências por todo o mundo, mas recusando qualquer

autoridade, não aceitando discípulos e falando sempre como se fosse de pessoa a pessoa. O cerne do seu ensinamento consiste na afirmação de que a necessária e urgente mudança fundamental da sociedade só pode acontecer através da transformação da consciência individual. A necessidade do autoconhecimento e da compreensão das influências restritivas e separativas das religiões organizadas, dos nacionalismos e de outros condicionamentos, foram por ele constantemente realçadas. K. chamou sempre a atenção para a necessidade urgente de um aprofundamento da consciência, para esse *“vasto espaço que existe no cérebro onde há inimaginável energia”*. Essa energia parece ter sido a origem da sua própria criatividade e também a chave para o seu impacto catalítico numa tão grande e variada quantidade de pessoas.

A Educação foi sempre uma das preocupações de Krishnamurti. Fundou várias Escolas em diferentes partes do mundo onde crianças, jovens e adultos podem aprender juntos a viver um quotidiano de compreensão da sua relação com o mundo e com os outros seres humanos, de descondicionamento e de florescimento interior.

Durante a sua vida, K. viajou por todo o mundo falando às pessoas, tendo falecido em 1986, com a idade de 90 anos. As suas palestras e diálogos, diários e outros escritos estão reunidos em mais de 60 livros.

Amigos de K., reconhecendo a importância dos seus ensinamentos, estabeleceram *Fundações* na Europa, nos Estados Unidos, na América Latina e na Índia, assim como *Centros de Informação* em muitos países do mundo, onde se podem colher informações sobre Krishnamurti e a sua obra. As Fundações têm carácter exclusivamente administrativo e destinam-se não só a difundir a obra de K. mas também a ajudar a financiar as escolas experimentais por ele fundadas.



núcleo krishnamurti

NÚCLEO CULTURAL KRISHNAMURTI PORTUGAL

+351 965477360

nucleok@gmail.com

jk Krishnamurti.pt

